

Limitação da Prole

Entrevista com o Dr. Hugo Surgel

Após os debates da mesa redonda sobre limitação da natalidade, realizada sob a presidência do Exmo. Sr. Bispo Diocesano, na sede da Ação Católica, "A Cruzada" procurou ouvir o renomado obstetra Dr. Hugo Gurgel que falara, principalmente a respeito dos métodos anti-concepcionais.

Inicialmente, perguntamos se a limitação da natalidade é problema frequente nos consultórios médicos. E. S. Sa. nos respondeu de pronto:

— «A limitação da prole já se tornou um problema de importância médica e social. Seja qual for a atitude individual do médico, poderá ter a certeza de encontrar, amudadas vezes, oportunidade de enfrentar o problema em seu próprio consultório. A decisão médica está na dependência de sua crença religiosa e conforme as suas tendências radicais ou conservadoras. Ou porque existam contra indicações de ordem médica para nova gestação, ou porque se deseja limitar o número de filhos, o médico frequentemente, é consultado sobre qual o melhor método anti-concepcional».

Indagamos de S. Sa., a seguir, quais eram os métodos usados nessa tentativa de frustrar a natureza e furtar-se à obrigação de gerar filhos?

— «Os métodos anti-concepcionais podem ser agrupados em 3

categorias: químicos, mecânicos e fisiológicos».

— «Que diz o Dr. Hugo, do ponto de vista médico, a respeito dos métodos químicos?»

— «Os produtos químicos, hoje são largamente usados, além de trazer uma porcentagem alta de fracasso, constituem, frequentemente, um agente agressor do epitélio vaginal, determinando processos irritativos vários, tais como: vulvovaginites, exo-endocevicites, colpites, dispareunia e algumas vezes, lesões ulcerosas que exigem tratamentos clínicos muito penosos. Nós, ginecologistas, não conhecemos até o presente um produto químico inócuo e eficaz».

— «Esobre os métodos mecânicos quais são as conclusões de V. Sa?»

— «Como processo mecânico, compreendemos o uso de objetos que interceptam o encontro do espermatozoide com o óvulo. Tais

objetos, em contacto com o colo, produzem cervicites de consequências imprevisíveis. Se olharmos para a função endócrina, não nos é difícil aceitar a repercussão prejudicial que o uso de tais artificios pode determinar sobre a fisiologia feminina, já que a mulher não satisfaz plenamente sua mais nobre função».

Faltava ao Dr. Hugo falar sobre os métodos fisiológicos. Todavia, considerando, que o casamento tem como finalidade primária a geração de filhos, indagamos logo se tais métodos obtinham resultados positivos?

— «Mesmo os métodos tidos como fisiológicos são de resultados discutíveis, desde que se opõem à livre satisfação do instinto de perpetuação da espécie humana. Seja, por exemplo, a ligadura das trompas representativa, em verdade, um processo inócuo, sob o ponto de vista estritamente fisiológico e anatômico, porém

devemos estar lembrados de que, sendo um processo radical, sua prática poderá conduzir a sérios problemas de ordem moral.

«Quando usado em obediência a indicações científicas, sejam psiquiátrica, médica, obstétrica ou ginecológica, é uma terapêutica que atende a sua finalidade com um máximo de eficiência. Nós, médicos, sabemos que a interrupção das trompas é inócua sob o ponto de vista orgânico; sabemos por igual, que a nossa decisão terapêutica vai privar definitivamente a mulher de sua função maternal. Além do mais devemos estar concientes que graves problemas poderão advir ao ato cirúrgico.

«Exemplifiquemos: um complexo de inferioridade e a convicção de sua incapacidade quando circunstâncias fortuitas obriguem a mulher a criar um novo lar, não podendo dar ao seu novo companheiro a felici-

dade completa baseada na satisfação do instinto paternal do varão. Quando, por acidente, o casal venha a perder todos os seus filhos, a impossibilidade de virem novos rebentos, constitui objeto de tortura permanente e irreparável para a mulher».

— «Em que casos se deve fazer a interrupção cirúrgica, Dr. Hugo?»

— «As indicações médicas referentes à interrupção cirúrgica das trompas têm em vista conter a evolução de uma doença orgânica. Usá-la apenas, para impossibilitar a concepção, não é indicação médica. É lamentável que, hoje se utilize o método cirúrgico sem a devida atenção às indicações médicas. São palavras do Prof. Clóvis Correia da Costa: — «é indústria florescente no Rio e sobretudo em São Paulo, onde os capadores de mulheres atuam largamente São crimes contra a espécie, mais do que contra o

indivíduo».

— «E sobre o método Ogino-Knauss, seus resultados e sua repercussão na saúde feminina, que acha V. Sa?»

— «Esse método, hoje aconselhado desapreensivamente por médicos e confesores, seria o ideal, porque não repercute sobre a saúde feminina, porém, é carente de maior valor prático, além de alguns inconvenientes de caráter médico-social».

«É baseado nos estados de fecundidade e esterilidade da mulher. Não devemos prescrevê-lo em casos cuja anti-concepção é decorrente de indicações puramente científicas. Isto porque, quando indicamos a contra-concepção, estamos diante de uma doença orgânica em que a gravidez poderá agravá-la ou será de consequências funestas para a mulher, as estatísticas falam em porcentagem de fracassos do método Ogino-Knauss. Reconhecemos os fundamentos científicos do método Ogino-Knauss, já tivemos oportunidade de dizer que a sua prática não determinaria qualquer perturbação orgânica à mulher, porém, não aceitamos e julgamos perigoso querer transformá-lo em lei científica sem exceções».

Cont. na 4ª Página

DIECHI
Mons. José Curvelo Soares

A DEFESA

Orgão da Paróquia de São
Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Redação e Oficinas — Travessa 24 de outubro N. 4

ANO XX — Segunda fase

Propriá — QUINTA-FEIRA 22 — de Setembro de 1955

N. 223

A bonita revista musical «Noite Brasileira» levada a casa no Cine-Teatro Propriá, nos dias 5 e 6 do corrente, foi um sucesso que todos nós esperávamos e uma confirmação do gênio artístico e criador do Prof. Odete Silva e dos dotes artísticos dos que nela tomaram parte. Tem-se a impressão que em Propriá o povo já nasce artista. A arte, sublime arte, vem do berço. O que falta é saber selecioná-los e apresentá-los com inteligência, graça e beleza como foi feito nesse desfile musical que marcou um dos grandes acontecimentos na nossa vida artística e social.

A revista «Noite Brasileira» impoz-se à nossa

NOITE BRASILEIRA

admiração pela organização, pela boa direção, pela magnífica apresentação de seus numerosos musicais, muitos de rara beleza e riqueza cênica, como Copacabana, Amor Cigano, Vamos brincar de roda e Bazar de Bonecas. Não se pode esquecer as vózes de Marilena, Madiana Oliveira, Lisieux Tavares, Angelica Soares e de tantas outras que fizeram de «Noite Brasileira», uma noite de sonho, de poesia e de encantamento. Moriam Luz e Helena Melo mostraram que

sabem dançar e o fizeram com muita graça e ritmo. Antônio Rocha e Paulo Figuerêdo estiveram à altura e desempenharam com muita desenvoltura e firmeza os numeros que lhes confiaram. A petizada, então, foi um dos pontos altos da revista. Zézinho a grande revelação capitaneou o naipe masculino, enquanto Lourdinha imitável na sua graça, prodigiosidade de interpretação e beleza coreográfica, roubou para a sua figurinha pequenina e graciosa todo o sucesso de Bazar de Bonecas.

É um dever desse comentarista salientar aqui uma figura artística que representou a inteligência e a cultura de Propriá em «Noite Brasileira»: a insigne poeta D. Noemia Maia Palmeira. Foi ela que escreveu a letra para as partituras musicais dos numeros «Noites Brasileiras» e Bazar de Bonecas. Todos devem ter notado que riqueza de inspiração, que suavidade que beleza, que ternura em cada verso.

Também merece uma palavra de louvor o jovem patricio J. Neto que transmitiu aos bonitos cerários de «Noite Brasileira» todo o vigor e inteligência de sua difícil arte de pintar.

Tudo foi muito bonito e muito bom em «Noite Brasileira». Só um reparo merece ser feito: a frieza da nossa plateia. Aliás todas as Cia. de Teatro que passam por aqui reclamam isso. O nosso povo não sabe aplaudir. O aplauso é um incentivo ao artista. E com muita maior razão em se tratando de artistas nossos, filhos da terra, alguns verdadeiras revelações. Mas aqui não tem jeito. Aparecem umas pliminhas, assim mesmo muito inócuas... Nunca vi tanta apatia e frieza! Duas coisas em Propriá vão dar muito trabalho a se conseguir: o povo bater palmas em teatro e cantar em procissão...

Além disso, aplaudimos «Noite Brasileira», parabenizamos os nossos artistas e muito em particular a Prof. D. Odete Silva, de quem esperamos outras «noites brasileiras» brinde ela os nossos espíritos sempre sequosos da arte e do belo.

COSTA NETO

Missas nas Capelas do Interior

No próximo domingo, haverá missa na Igreja de N. S. do Socorro, da Telha, às 4 horas da tarde.

No dia 29, festa de S. Miguel, haverá missa às 7 horas e procissão às 5 horas da tarde.

Resultado das esmolas arrecadadas nas visitas de Sto. Antônio durante o mês de agosto de 1955

DIA	NOMES	A família	Esmolas	Total
1	Sr. José Batista	50,00	133,90	183,90
2	D. Aírea S. do Carmo	20,00	107,00	127,00
3	D. Nair Silva	50,00	58,00	108,00
4	D. Tereza Meneses	50,00	122,10	172,10
5	Sr. Camilo N. dos Santos	70,00	371,40	441,40
6	D. Maria Inês Bezerra	50,00	128,20	178,20
7	D. Julia Menlonça	150,00	204,60	354,60
8	D. Marinete T. Maynard	100,00	101,30	201,30
9	D. Maria Pureza Santana	70,00	171,10	241,10
10	D. Antonia da Anunciação	50,00	67,10	117,10
11	D. Prázerinha F. Puleroso	100,00	362,30	462,30
12	Sr. Julio Gonçalves	50,00	626,30	676,30
13	D. Ma. José Sta. Rosa	100,00	176,70	276,70
14	D. Antônia L. Santos	200,00	210,00	410,00
15	D. Valdete Santos	100,00	114,40	214,40
16	D. Helenilda Santos	50,00	216,20	266,20
17	D. Lindinalva Batista	200,00	174,70	374,70
18	D. Ma. Puresa Santos	80,00	251,40	331,40
19	Sr. José Nascimento	50,00	379,60	429,60
20	Sr. José Nascimento	50,00	221,20	271,20
21	D. Ma. de Lourdes Medeiros	100,00	64,70	164,70
22	Sr. Israel Vieira	50,00	121,10	171,10
23	D. C. Istina Correia	50,00	99,00	149,00
24	D. Aurea Soares	72,30	72,30	144,60
25	Casa paroquial	100,00	70,80	170,80
26	D. Ma. de Lourdes Castro	131,00	498,10	629,10
27	D. Ma. da Glória França	50,00	123,20	173,20
28	D. Jovina Santos	100,00	91,70	191,70
29	Sr. João Barbosa	600,00	155,10	755,10
30	D. Delfa Oliveira Aragão	100,00	134,60	234,60
31	D. Ma. Batista Gomes	100,00	117,60	217,60
				9.336,20

A importância supra foi recolhida à Tesouraria da Matriz

Propriá, 5 de setembro 1955.

Maria da Conceição Santa Rita

Antônio Fernandes Leite
Tesoureiro

Contribuições diversas para as obras da Matriz

Uma esmola	100,00
Cofre D. Lindaura Rocha Santos	1.000,00
Cofre D. Cícera Ferreira Lima	57,00
Uma promessa D. Maria Angelica Barros Aguiar	2.000,00
Cofre D. Rozinha Pinheiro	500,00
Esmola Sr. Manoel Ito Tavares	200,00
Item D. Generosa Guimarães Tavares	1.000,00
Uma esmola	5,00
Um devoto de Santo Antonio	40,00
Soldo do Plano Trienal Dr. Temistocles Pereira	653,00
Cofre do Sr. Raul Dorea	500,00
Cofre do Sr. Antonio Pimentel	171,00
Cofre do Sr. Manoel Mariano dos Santos	102,00
Cofre de um anônimo	88,00
Um paroquiano devoto de Santo Antonio	500,00
7.321,00	

Aos Nossos Assinantes

Pedimos aos nossos assinantes a gentileza de avisar-nos sobre qualquer possível mudança de endereço, a fim de que se-

jam evitados os extravios das remessas do nosso órgão «A Defesa» o que muito agradecemos.

Paróquia de Santo Antônio

Propria

Sergipe

Demonstrativo da Receita e Despesa

DATAS	HISTÓRICO	DEVE	HAVER
agosto 1º	—Saldo do mês de julho p. p.		2.172,70
9	—Receb. de D. Maria da Conceição Santa Rita, valor da arrecadação no mês de julho p.p. das visitas do glorioso S. Antônio, conf. publicação na «A Defesa»		8.951,70
	—Pago a Mestre Otávio Santos para saldo da mão de obra do basculante da frente da Matriz, conf. recibo	2.800,00	
	Pago fôlha pagamento operários n.º 306, de 8/7/55	2.690,00	
	« » » 307, 15/7/55	1.565,00	
	« » » 308, 22/7/55	1.565,00	
	« » » 309, 29/7/55	1.565,00	
	gratificação » mês julho p.p.	1.550,00	
29	—Receb. do cofre do S. Antônio Teodoro dos Santos da família do Sr. Luiz José uma esmola de Manoel Pereira Gomes		622,00
	« — Pão de Açúcar		612,00
	« D. Olete Bezerra (S. Paulo)		50,00
	do cofre de Constâncio Tavares Figueiredo		50,00
	« D. Joana Ferreira		100,00
	Plano Trienal do Sr. Hermes Machado de Oliveira		500,00
	Uma esmola de Dr. Xavier Monte		191,00
	resto das costuras do ano passado		1.000,00
	do cofre dos operários sob a respons. de Anatalia Silva		500,00
	« de Ielvinha Tavares Melo		500,00
	« de Minervina Rosa dos Santos		94,20
	uma esmola do Sr. Domingos Rubem Uchôa Filho		560,00
	Plano Trienal do Sr. Hermes Machado de Oliveira		255,00
	cheque n.º 73499—Banco Com. e Ind. de Serg. S/A.		240,00
	73500—		1.000,00
	Pago material elétrico, arame, etc. conf. recibos	267,00	
	fôlha pagamento operários n.º 310, de 5/8/55	1.837,00	
	« » » 311, 12/8/55	1.418,00	
	« » » 312, 19/8/55	2.088,00	
	« » » 313, 26/8/55	1.684,00	
	auxílio aos funerais do Mestre Ozano Vieira Dantas, antigo mestre das Obras da n.º Matriz à Prudência Capital, mensalidade títulos ref. aos meses de julho e agosto p.p.	3.000,00	
		200,00	
		21.108,00	21.598,60
31	— Saldo para o mês de Setembro próximo	490,60	
		21.598,60	21.598,60

Resumo

Saldo em Caixa p/ o mês de setembro	490,60
E n.º Dep. no Banco Com. Ind. de Sergipe S/A	78.734,70
Idem no Banco Rezende Leite S/A.	15.000,00
TOTAL	94.225,30

P. op.ª 3 de setembro de 1955

Visto

Mons. JOSE CURVELO SOARES

Vigário

ANTONIO FERNANDES LEITE
Tesoreroiro

NOTA: — Todos os documentos comprobatórios acham-se arquivados na Tesouraria, podendo os interessados procurarem o Revmo. Snr. Mons. José Curvelo Soares o qual terá a máxima satisfação em prestar todos os esclarecimentos solicitados.

A Dama da Imaculada

(Original de Frei Hugo Baggio OFM)

CAPITULO XVI

QUEM SE HUMILHA SERÁ EXALTADO

Para os que souberam viver a vida, a morte nunca é um fim. Mas com a morte começa a verdadeira vida, como dizia São Francisco de Assis, «morrendo é que nascemos para vida».

A Madre Beatriz da Silva ainda estava em agonia e já os fiéis de Toledo acorriam ao Convento de Santa Fé para ver a «santa». A notícia de que sobre a fronte de Beatriz brotara uma estrela luminosa não foi surpresa para os habitantes da cidade. Apenas vinha confirmar a fama de santidade que todos lhe atribuíam.

E quando, daquela que fora a Madre Beatriz só restavam os despojos, ainda se disputava pela posse de tão preciosas relíquias. Pois, sabiam que aquele corpo fora invólucro de uma alma de escol, que possuía já os esplendores da glória.

Tanto as suas filhas, quanto os outros fiéis estavam convencidos de possuírem no céu uma poderosa intercessora. E todos nutriam a firme esperança de vê-la aparecer, um dia, sobre os altares da terra, aureolada com a glória dos santos da Igreja Católica.

Ao seu túmulo acorriam os homens carregados das misérias humanas e ali sempre encontraram um lenitivo. Diante dos restos da mãe se prostram as filhas, nas horas amargas da aflição e sempre recebem luz, conforto e solução para as suas dificuldades.

Junto de cada túmulo de santo, abre sempre Deus uma torrente de graça. E na morte que a glória dos santos começa.

E o nome de Beatriz começa a difundir-se pelo mundo. Começa a ser invocado. Em vida sempre procurou ocultar-se dos homens. Para melhor o conseguir até velara seu rosto, ocultando sob um véu. Mas na morte já não o conseguirá porque Deus a quer conhecida.

Verificava-se nela mais um triunfo da humildade. Nela se realizavam as palavras: quem se humilha será exaltado.

Continua no proximo numero

LOJA PROGRESSO

DE

José Pereira de Castro

Tecidos em Geral, Chapéus Miudezas Perfumarias Pastas escolares, etc.

Preços Excepcionais

AV. Graco Cardoso 11A.

Propria

Sergipe

I. TAVARES DE OLIVEIRA & Cia.

Representações, consignações e conta própria

Importação e Exportação

UZINA ORION—De Beneficiar Arroz

Rua Nilo Peçanha, 45—Telefone 8

Fabricantes de Açúcar Refinado «ORION»—Depositários e distribuidores do açúcar cristal—«CITERINHOS» na margem do São Francisco—Moinho «ORION»

Fubá de milho, creme de arroz e açúcar Pulverizado

DEPOSITOS DE MADEIRAS

Escritório: Av. Cel Augusto Maynard, 30

End. telegrafico: ORION

Propria—Estado de Sergipe

ARA GÃO & GUIMARAES

Tecidos por atacado e a varejo

SECÇÃO DE CHAPEUS E CALÇADOS

End. Teleg. Integral -- Caixa postal. 2

AVENIDA GRACO CARDOSO, 13

PROPRIA -- SERGIPE

A GRANDE OBRA PIA

Monsenhor Aclínio Brandão

A maior obra pia hoje, é sem dúvida é propagar a boa imprensa. O católico que isto não entende como escreveu Kettel, pode ser bom, mas não está mais à altura do seu tempo.

«Salvar as almas», levar o pão da verdade aos famintos de Deus e da graça, é a obra suprema.

Oh! escreveu Hello «si pudessemos ouvir os gemidos dos infelizes que não têm a verdade, dos que sofrem aquela fome de Deus e do amor!»

Tantos legados e esmolas vultosas para obras pias, hospitais, collegios, Igrejas, associações. Ninguém se lembra da Boa Imprensa, do auxílio ao jornal — um legado à imprensa católica. Porque?

Ninguém a julga obra pia, obra tão necessária e urgente. Falando dos católicos franceses tantas vezes vítimas das expropriações dos seus collegios e conventos, e de terríveis perseguições da Franc-Maçonaria, escreveu ainda Kettel: «Se em vez de tantas Igrejas e obras pias, se lembrassem eles de uma imprensa à altura da imprensa inimiga, teriam

poupado muitas horas amargas à Igreja de França».

Por falta da grande obra pia, a boa imprensa, perecem todas as obras pias!

A imprensa é tudo. Com ela tudo se alcança hoje. Sem ela é inútil defender uma causa. A palavra espiútuosa de Arbe Brandés: o cidadão moderno tem o cérebro de papel... Venezia no tempo do Cardinal Sarto, possuía um diário católico: «LA DIFESA». Um dia o brilhante quotidiano ameaça falencia.

O santo Patriarca com o seu dinheiro o sustentava na hora do perigo dizendo: «Si me fosse preciso vender

a minha cruz peitoral e meus ornamentos pontificais e todas as minhas alfaias e moveis para conservar a vida de «LA DIFESA» eu o faria de boa vontade».

E este Patriarca de Venezia foi mais tarde Pio X, hoje S. Pio X. Ele sabia o que é um Diário Católico!

Portanto «imprensa» contra «imprensa». Contra a má imprensa, escreveu Leão XIII, só a boa imprensa. É inútil, senhores católicos, inútil, querer defender a Igreja e o Evangelho de Cristo Nosso Senhor, sem a arma de precisão, a arma por excelência do mundo

moderno: a imprensa.

O sermão? O povo dele mais precisado não o ouve porque nem pisa na Igreja.

As procissões? As manifestações publicas da nossa fé?

O materializado e cético homem de hoje, apenas lhes tira o chapéu num gesto de boa educação. Não o impressionam, não chegam a comovê-lo.

O jornal, ó sim, o jornal já é outra coisa. Ele o cidadão moderno, o toma e lê.

E o que hoje o aborrecer, amanhã o há de agradar e até apaixonar. A fascinação das letras de fôrma é mais perigosa que as das sereias de Ulisses... E acham os senhores que hoje se possa «ser apostolo» sem jornal, sem a boa imprensa?

Casas à venda

Vendem-se 2 casas A Rua de São Cristovão nº 1390, abaixo da Fábrica Propriá.

A Rua Gouveia Lima, 383 aproximadamente a

praça Luiz Gonzaga.

A tratar com o sr. Elpidio Dória dos Santos, em sua residência a rua Getúlio Vargas, 62

Casas à venda

Vendem-se dois sobrados à praça João Fernandes de Brito Nº 1 e 2 próximo à Filarmônica Sant' Antônio.

A tratar no local.

O OPERARIO E A EUCARISTIA

Pois sabia que os homens não se arranjariam sôzinhos E por isso o domingo passa a ser, o dia do repouso, Em vez de sábado, Dia do descanso, Dia do Senhor, Dia do operário.

Eis o dia que o Senhor fez Exultemos E alegremo-nos nele!

A luz brilhou nas trevas, Mas as trevas não a compreenderam

E procuram sufocá-la.

Os homens não querem receber a mensagem de Cristo, A Sua mensagem de amor; «Amai-vos uns aos outros!» E procuram esconder debaixo do alqueire A tocha do Evangelho,

E até a máquina, Criada para ajudar, Para auxiliar, Para libertar o homem, O oprime e devora. Imensa roda gigante, Movida pelo egoísmo, Pela injustiça, Pela maldade do homem.

— Imensa mó, Que mói, Que destrói A humanidade que trabalha.

As próprias mulheres são chamadas Em breve, ei-las tragadas pela máquina.

— A roda tem fome, A roda as consome, Abafa o seu canto, Destrói nosso lar.

— A roda que mói Nós vamos juntar, Adeus, nossa casa, Adeus, nosso lar!

— A roda que mói Nos vai devorar

— A vida avança, Só resta a criança, Descuidada...

Mas eis que a roda Põe-se de novo em marcha acelerada E engole a própria infância...

Brutalmente, Sem transição, Da escola para o trabalho.

Sem preparo profissional. Ei-las peças de uma grande engrenagem, Fabricando peças estranhas, Cujas finalidades desconhecem,

Construindo coisas Que jamais usarão.

— A roda que mói Destrói nosso corpo, Destrói nossa vida!

— Soluços saem das longas chaminés das fábricas, Tubos de imenso órgão, Noivados rompidos, Sonhos desfeitos, Blasfêmias, Gemidos, Vozes de homens e de mulheres, De velhos e de crianças, Vozes que não mais se distinguem...

III

O Espírito Santo, inspirando a Igreja, leva-a a tomar posição definida pela libertação da classe operária, através dos Papas, dos Bispos e do laicato católico, militante, no mundo do trabalho. As vozes dos Papas despertam consciências operárias profundamente sensíveis à mensagem da Igreja. Surgem as bandeiras representativas de movimentos operários cristãos, mostrando a alegria de uma parcela do mundo do trabalho, por haver encontrado o caminho da redenção operária cristã.

— Todos se erguem num universal clamor que o mundo não percebe, Mas que o coração de um Pai no céu recebe, E o coração de um pai na terra escuta, Do alto de sua colina.

E o terceiro operário, O Espírito Santo, Protesta pela voz de Leão XIII

— «É vergonhoso e desumano Usar do homem como de puro instrumento de lucro E estimá-lo apenas pelo vigor do seu braço. «Não se creia que o zelo da Igreja Se volte inerte e único mente Para a salvação das almas, Deixando de lado o que precede A vida mortal e terrena. Pois ela quer e procura Que os operários se libertem Da sua situação precária!»

— A IGREJA ESTA CONOSCO.

— E a voz da Igreja, A voz do terceiro operário, A voz do Espírito Santo, Continua a clamar

Boletim Informativo da Associação Comercial de Propriá

SESSÃO DA DIRETORIA:—Aos 14 dias do mês de setembro de 1955, no salão nobre da Associação Comercial, reuniu-se mais uma vez em sessão ordinária, toda a Diretoria, para tratar de assuntos de ordem geral.

NOTA DA SECRETARIA:—Expediente — todos os dias úteis, das 15 às 18 horas, na sede da Associação à Praça Cel. João Fernandes de Brito

ASSUNTO IMPORTANTE

POSSE DA NOVA DIRETORIA

Em sessão ordinária e franca intimidade, tomou posse na reunião passada, a recém Diretoria desta Associação, eleita para o exercício de 14 de setembro de 1955 a igual data de 1956.

Movimento da Tesouraria Balancete do mês de setembro

Receita

Saldo em Caixa do mês de agosto p. passado	Cr. \$ 173,40
Recebido Mensalidades Coletivas	120,00
Recebido Mensalidades Individuais	1.070,00
	1.190,00
	\$ 1.363,40

Despesas

Pago material expediente etc.	123,70
Pago grat. aux. sec. duran'te 1º qu'z. cor. mês	25,00
Pago com 1.º% cobr. efet. 1º qu'z. cor. mês	119,00
	\$ 492,70
Saldo em Caixa p/ o dia 15 (proxima gestã.)	810,70
	1.303,40

Disponibilidade

Saldo em Caixa p/ o dia 15, (próxima gestã.)	810,70
Deposito no Banco do Comercio e Industria de Sergipe S/A	4.146,60
	4.957,30

Propriá, 15 de Setembro de 1955.

(A) A DIRETORIA

Escola Remington Oficial

Agora com aprendizagem rápida em 4 meses

Mensalidade: Cr\$ 100,00

Sua mensagem de Justiça e Amor.

E Pio XI afirma: «A menos que ela se negue a si própria, A Igreja tem de prestar ouvidos Ao grito de angústia filial Que sobe para ela, De todas as classes da humanidade!»

E Pio XII exige: «Salário que dê para a família, Comida e roupa dos filhos, Educação, instrução, Habitação decente, Salário que permita economia Para a doença e a velhice».

—SIM, A IGREJA ESTA CONOSCO!

Ela compreende a vossa revolta, O vosso abandono, O vosso afastamento. «O excesso de trabalho nos dias úteis (Declara um Bispo) Tem tornado a vida cristã impossível Para duas gerações de operários. Não é possível viver como cristãos, A não ser que sejam heróis!»

—SIM, A IGREJA ESTA CONOSCO!

—O trabalho, criado por Deus, O primeiro trabalho, O trabalho, redimido por Cristo, O bom operário da Cruz, Deve ser fonte de vida E não de morte, Para todos os homens.

—Nos campos ou nas cidades, Nas fábricas ou lojas Nas repartições ou transportes.

EM DEFESA DA FAMÍLIA

Antônio CONDE DIAS

A Igreja de Cristo o ha sempre com maternal carinho para as famílias cristãmente constituídas, defendendo-as em todos os momentos de perigo, pondo-as a salvo das ciladas dos inimigos de sua unidade e felicidade.

Felizes e ditosos os povos, como o brasileiro, que mantêm intacta a pureza dos lares, conservam inviolável o santuário da família, mantendo-a firmada em bases sólidas e indestrutíveis.

Não têm faltado defensores ardorosos, inimigos público ou velados da indissolubilidade do vínculo matrimonial, adeptos ardentes da união dos casais meramente consagrada pelo ato civil.

Felizmente, em boa hora, souberam os nossos legisladores, em sua maioria, honrar compromissos formalmente assumidos com a consciência cristã do Brasil, negando o seu beneplácito à adoção do estatuto do divórcio, em nossa querida Pátria, incondizente com as nossas gloriosas tradições de fé e civismo.

Em assim procedendo, os parlamentares brasileiros fizeram jus aos mais reconhecidos e reverentes aplausos dos fiéis católicos.

Mesmo assim, precisamos de estar sempre alerta e vigilantes na defesa dos nossos lares, procurando preservar-lhes de todos os males e perigos que lhes possam afetar a vida

moralizada e digna.

Os inimigos de Deus e da Família, aqui como a hrefes, não dormem nem perdem tempo no sentido de inocularem, no organismo nacional, o vírus de suas idéias nocivas e deletérias, a fim de esgotar-lhes as preciosas reservas morais e espirituais e levá-lo a total aniquilamento.

Encaremos, portanto, a família por um prisma mais nobre e elevado, prestigiando-a em toda a linha e defendendo-a em todos os trânses difíceis e amargurados, visto como ela é a cêrula mater da sociedade, a pilistra mestra em que se assenta o imponente edifício da nacionalidade brasileira.

A DEFESA

Orgão da Paróquia de Santo Antônio de Propriá
DIOCESE DE ARACAJU

Propriá — QUINTA-FEIRA — 22 de Setembro de 1955

LIMITAÇÃO DA PROLE

Entrevista com o Dr. Hugo Gurgel

Continuação da 1a. Página

anti-concepcional?

—«Sim. E' o coito in'errompido, recurso anti-concepcional usado com relativa frequência. E', sob todos os aspectos, nocivo, porque, impedindo o des congestionamento da pelve feminina ao momento do orgasmo cria um estado de estase venosa crônica, que com o tempo, repercute sobre a saúde feminina».

—E, do ponto de vista psíquico, que consequências trazem os métodos anti-concepcionais?

—«O abuso de práticas anti-concepcionais é responsável por traumas psíquicos de graves consequências para a saúde da mu-

lher e, não muito raramente, de sérias repercussões na estabilidade da família».

Estávamos satisfeitos com as informações colhidas do ilustre ginecologista para esclarecimento de nossos leitores. Agradecemos ao Dr. Hugo Gurgel e nos despedimos. E agora, lembramos a todos os pais de família que a geração de filhos é um dever sagrado no casamento, para o cumprimento do qual estão no direito de pedir a Deus os auxílios espirituais e materiais necessários.

(Transcrito de «A Cruzada»)

LAÇOS DOS CÉUS

(Aos recém-casados Herval Monteiro de Castro e Alaide Santana de Castro, 17/9/55)

Zildo do Nascimento

Os anjos nas núvens rufando, rufando
Suas azas tão belas!
Na terra belalmas se amando e jurando
As mais juras singelas.

As flôres se abrindo no peito cheirosas
Derramam nas terras
Do «Vale» uns perfumes, pra muitos uns queixumes
Descidos das serras.

E os cravos mordidos guardados, pedidos
Metamorfosiam
Bonecas sorrindo, dois seres partindo
Nos longes se enleiam.

Silêncio! Silêncio! São juras concretas
Bebidas das taças,
De Deus, são murmúrios, mui fortes augúrios
Repletos de graças.

Que quadro tão belo! Existe algum elo
Mais forte que o amor?
E as fontes da vida bem juntas, unidas:
Só existe o Senhor.

Vedemos a porta do mundo sôzinho,
Vejam a glória
Com laços sagrados sublimes banhados
De Deus e vitória.

SOCIAIS

ANIVERSÁRIOS

Fazem anos

SETEMBRO

Dia 22—Sr. Avio Brito residente em Japarutuba; Srta. Euza Oliveira de Sousa filha, do sr. João Vieira Sousa e D. Albina Oliveira; Rejane Hélcias Sá, filha do sr. João Si e D. Hercília Hélcias Sá; Sr. Maurício Vieira da Cruz; Sr. Isaltino José Prata, proprietário da panificação «Cruzeiro do Sul».

Dia 23—D. Miralda Bravo; Sr João Fernandes de Seixas Brito; A garota Maria do Socorro, filha do sr. Agenor Corrêia e D. Maria José Oliveira.

Dia 24—D. Alzira Seixas Pereira, esposa do sr. Francisco José Pereira; A garota Neilde Prata Santos, filha do sr. Antonio Dias Santos e D. Elisa Prata Santos; D. Maria Barbosa Seabra, esposa do sr. Antonio Alves

Seabra.

Dia 25—O jovem José Valmir de Oliveira, residente em Rio de Janeiro.

Dia 26—A jovem Decelis Marques, filha do sr. Amálio Marques e D. Ester Munis Marques; José Ferreira de Melo.

Dia 27—A garôta Beatriz Sousa Guimaraes, filha do sr. Francisco Guimaraes e D. Beatriz Sousa Guimaraes; Sr. Manoel Gonçalves, residente em Passagem; Sr. José Menezes de Azevedo, filho do sr. Quintiniano Azevedo Galção e D. Maria Alice Menezes.

Dia 28—A garoto Rivaldo, filho do sr. Antônio Freire Barreto e D. Delfina Vasconcelos Freire.

Dia 29 A garota Jacy Vieira Guimaraes, filha do sr. Manoel Guimaraes e D. Helena Vieira Guimaraes; A garota Maria Eulália Aguiar Pereira, filha do Dr. Temistocles Pereira e D. Marieta Aguiar Pereira.

Dia 30 — D. Esmeralda Torres; A garôta Ivone Guimaraes Brito, filha do sr. Antônio Fernandes de Brito, e D. Elisabete Guimaraes Brito; Sr. José Antônio Oliveira.

GONÇALVES & CIA LTDA

— Filiais de Propriá —

A Brasiluzo

A casa que oferece sempre o maior e o melhor sortimento de tecidos em geral; chapéus, calçados e muitos outros artigos do seu ramo de negocio.

A BRASILUZO foi a pioneira e continua sendo a vanguarda dos preços baixos, VENDENDO A VAREJO AO PREÇO DE ATACADO.

A Brasiluzo

LIMA LOJA DE CLASSE PARA TODAS AS CLASSES.

Av. Graco Cardoso n° 4
PROPRIA—SERGIPE.

Casa Gonçalves

A LOJA MAIS ELEGANTE DA CIDADE.

Grande variedade de tecidos algodão, lã, seda e linho, estrangeiros e nacionais

Chapéus, Calçados e muitos outros artigos para senhoras e cavalheiros.

Sortimento sempre renovado

Na CASA GONÇALVES serão encontrados sempre os melhores artigos pelos menores preços.

Av. Augusto Maynard, 44/46
PROPRIA — SERGIPE

Servir bem, com honestidade e respeito, eis o lema das acreditadas lojas «A Brasiluzo» e «Casa Gonçalves».

S. Dimas -- O Bom Ladrão

Cada dia se difunde mais em todo Brasil o culto de Grande Santo: o Bom Ladrão do Calvario—S. Dimas

Em S. José dos Campos Estado de S. Paulo ergueu-se o primeiro templo na America em honra do Santo admiravel defensor de Cristo Crucificado.

I úmeras graças tem al-

cançado os devotos pela sua intercessão.

Quem deseja as novenas e orações de S. Dimas é só enviar o selo para resposta, pedindo-as a que as receberá gratuitamente.

Pedidos ao Mons. Ascânio Brandão Paróquia de S. Dimas — S. José dos Campos — Est. de S. Paulo.

Carta Aberta do Grêmio Cultural e Literário «Mons. José Soares» ao Gerente do Cine Teatro Propriá

Propriá, 16 de agosto de 1955

Ilmo. Sr. Narbal Sampaio
M.D. Gerente do CINE TEATRO PROPRIÁ
N/Cidade

Prezado Senhor:—

A colaboração altruística de V.Sa. proporcionando uma exibição cinematográfica gratuita ao Estudante Propriense, no dia do ESTUDANTE, 11 de agosto último, num gesto de alta compreensão e apoio à classe estudantil, muito sensibilizou a nossa agremiação.

Agradecendo a valiosa oferta, fazemos votos pela sua felicidade pessoal e pela crescente prosperidade da Empresa, aqui, sob sua direção, que representa um marco de progresso da cidade de Propriá.

Saudações estudantis,

(a) Pedro Florêncio Santana
Presidente

Ao Anoiecer

— Carlos Alberto Melo

AnoiECE.
No horizonte,
O Sol
Desaparece
Per detrás
Do monte.

Após que o Sol
Desaparece
A terra vai
Escurecendo:
A estrela da noite
Aparece,
E a Lua vai
Nascendo...

Cine-Teatro-Propriá

(Em seu som convencional e tela natural)
Orgulhosamente apresenta, no dia 22, o filme aclamado em vários países

«O CANGACEIRO»

Com Alberto Ruschel—Marisa Prado

A vida selvagem e violenta dos cangaceiros! Um amor forte e vibrante, que a tudo desafiou! Paixões primitivas... Lutas sangrentas e lindas melodias, no mais emocionante filme nacional!

Aguardem: «IMPÉRIO DO PAVOR»
Uma história impressionante do lendário oeste-americano!
Amor... Aventuras e lutas de morte!